Prefeitura Municipal
de Palmeira

Processo Seletivo
Edital 001/2017

29 de janeiro

4h de duração

20 questões

Caderno de PROVA

Professor/a de Língua Portuguesa

Assinatura:_____

Informações

A prova escrita objetiva é composta por 20 (vinte) questões, sendo 08 (oito) de conhecimentos específicos, 04 (quatro) de conhecimentos gerais, 04 (quatro) de raciocínio lógico e matemática, 04 (quatro) de língua portuguesa.

Cada questão apresenta 4 (quatro) alternativas, sendo apenas uma única correta.

A prova escrita objetiva consta de um caderno de prova com as questões e uma folha de respostas.

O candidato é responsável pela conferência dos dados. **Qualquer divergência deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.**

Importante

Para o preenchimento da folha de respostas, o candidato deverá utilizar caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

O caderno de prova e a folha de respostas só poderão ser entregues 1 (uma) hora após o início da prova. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão entregar a prova e a folha de respostas ao mesmo tempo e, após, devem assinar a ata e lacrar o envelope de provas.

No final do caderno de prova há espaço para registrar e destacar o gabarito.

Ao encerrar a prova, entregue-a juntamente com a folha de respostas, ambos devidamente assinados, para o fiscal de sua sala.

A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.

LÍNGUA PORTUGUESA – 04 QUESTÕES

TEXTO 1

Faz algum tempo que chegamos ao fim do ano com a sensação de que o melhor seria pular o ano seguinte. Foi assim em 2014, quando ficou claro que o país precisava de um ajuste difícil e longo. De novo em 2015, quando a recessão se mostrou muito pior do que podia se imaginar, estendendo seus tentáculos para 2016. E é assim agora, quando essa mesma recessão ainda não deu sinal de quando vai acabar.

Se tudo der certo, vamos finalmente mudar de olhar no fim do ano que vem. Veremos 2018 como o momento de respirar e aproveitar a volta, mesmo que tímida, do crescimento econômico. Parece pessimismo, mas ainda teremos meses de trabalho duro pela frente antes de ver a crise pelo espelho retrovisor.

Talvez 2018 se torne o ano do que ainda falta: uma reconstrução política profunda, capaz de dar poder a lideranças com uma visão de longo prazo e sem os vícios da corrupção investigados pela Lava Jato. É um ingrediente essencial para compor as instituições de que o país precisa: uma burocracia que funcione (do atendente de um posto de saúde até o ministro do STF), mercados competitivos e bem regulados, e um governo que mobilize as forças da sociedade para o bem comum.

(Adaptado de Gazeta do Povo, 14/01/2017)

Com base no texto acima, responda as seguintes questões:

1. Sobre a regência verbal e colocação pronominal, assinale a alternativa correta:
   a) Em "se mostrou (...)" (linha 5) apresenta um caso de próclise obrigatória, mesmo se fosse acrescentada uma vírgula imediatamente após "recessão" (linha 5).
   b) O verbo "der" (linha 10) poderia ser corretamente substituído por "desse", sem alteração de significado ou correção da oração.
   c) A regência do verbo "Parece" (linha 14) é idêntica à regência do verbo "lembrar".
   d) Em "Talvez 2018 se torne (...)" (linha 17), há um caso facultativo de próclise.

2. Analisando a frase abaixo, assinale a alternativa que define corretamente a função morfológica exercida pela palavra destacada:
"(...) quando a recessão se mostrou muito pior do <u>que</u> podia se imaginar, estendendo seus tentáculos para 2016."
   a) Pronome relativo.
   b) Pronome indefinido.
   c) Partícula expletiva ou de realce.
   d) Conjunção comparativa.

3. Em relação às ideias de coesão e coerência do texto, assinale a alternativa correta:
   a) O pronome indefinido "quando" (linha 8) refere-se aos tempos de hoje ainda serem afetados pela recessão da economia.
   b) A expressão "Se tudo der certo" (linha 10) refere-se à torcida para que a recessão da economia continue no fim do ano que vem.
   c) Os dois pontos (:) na linha 22 introduzem uma enumeração que complementa o termo "ingrediente" (linha 21).
   d) O pronome possessivo "seus" (linha 7) refere-se a "muito pior do que se podia imaginar" (linha 6).

4. *"Se tudo der certo, vamos finalmente mudar de olhar no fim do ano que vem. Veremos 2018 como o momento de respirar e aproveitar a volta, mesmo que seja tímida, do crescimento econômico."*

   O trecho acima adaptado do texto possui exatamente:
   a) Períodos composto por 4 orações.
   b) Período composto por 6 orações.
   c) Período composto por 7 orações.
   d) Período composto por 9 orações.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA – 04 QUESTÕES

5. Num Processo Seletivo a nota final será obtida através da soma das notas da prova escrita (peso 6) da nota da prova de tempo de serviço (peso 3) e prova de títulos (peso 2). Cada prova será pontuada de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

   Um candidato teve as seguintes notas:
   Prova escrita: 4,00
   Prova tempo de serviço: 5,00
   Prova de títulos: 6,00

   Qual a nota final do candidato?

   a) 5,10
   b) 15,0
   c) 4,63
   d) Nenhuma das alternativas acima

6. Pedro tem 8 anos de idade e sua prima Marcela tem 25% da idade de seu primo.Daqui a quantos anos a soma das idades dos dois será de 14 anos?
   a) 1 ano
   b) 2 anos
   c) 3 anos
   d) 4 anos

7. 1/2 + 1/3 + 2/4 =
   a) Um inteiro e um terço
   b) Um inteiro e um meio
   c) Dois inteiros e um terço
   d) Dois inteiros e um meio

8. Assinale o valor do 6º termo da seguinte progressão geométrica: 1,5,25, ...
   a) 615
   b) 3.125
   c) 6.300
   d) 15625

CONHECIMENTOS GERAIS – 04 QUESTÕES

9. Conforme dados do site da Prefeitura Municipal de Palmeira/SC, o município foi emancipado no ano de:
   a) 1993
   b) 1994
   c) 1995
   d) 1996

10. Entre as principais atrações do Município de Palmeira, propício para a prática da pesca e de esportes náuticos, destaca-se o:
   a) Salto do Rio Canoas
   b) Salto do Rio Carahá
   c) Salto do Rio Pelotas
   d) Salto do Rio Itajaí

11. São municípios limítrofes de Palmeira/SC:
   a) São Joaquim, Ponte Alta, Otacílio Costa e Lages
   b) Ponte Alta, Otacílio Costa, Lages e Correia Pinto
   c) Otacílio Costa, Lages, São Joaquim e Ponte Alta
   d) Otacílio Costa, Curitibanos, Capão Alto e Lages

12. Em 2016, foi eleito o novo presidente dos Estados Unidos da América pelo Partido Republicano:
   a) Barack Obama
   b) Hillary Clinton
   c) Bernie Sanders
   d) Donald Trump

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 08 QUESTÕES

13. "(...) para Padilha (2003), o PPP é a concretização do processo de planejamento. Consolida-se num documento que detalha os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. O PPP é, portanto, o instrumento que explicita a intencionalidade da escola como instituição, indicando seu rumo e sua direção. Ao ser construído coletivamente, permite que diversos atores expressem suas concepções (de sociedade, escola, relação ensino-aprendizagem, avaliação etc.) e seus pontos de vista sobre o cotidiano escolar, observando-se tanto o que a escola já é quanto o que ela poderá ser, como base na definição de objetivos comuns das ações compartilhadas por seus atores".

(A avaliação segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de José Luiz Monteiro da Conceição).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, destacam-se três eixos vinculados à construção do projeto pedagógico, exceto:

a) O eixo da Flexibilidade: vincula-se à autonomia, possibilitando à escola organizar o seu próprio trabalho pedagógico.
b) O eixo da Avaliação: reforça um aspecto importante a ser observado nos vários níveis do ensino (Artigo 9º, inciso VI).
c) O eixo da Liberdade: expressa-se no âmbito do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (Artigo 3º, inciso III) e da proposta de gestão democrática do ensino público (Artigo 3º, inciso VIII), a ser definida em cada sistema de ensino.
d) O eixo da Autoridade: relaciona-se com a necessidade e opção de centralização do processo educativo em torno da figura do professor, agente ativo e protagonista da aprendizagem.

14. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, artigo 24, inciso V, quanto à verificação do rendimento escolar, no que tange à avaliação, esta deverá ser:
    a) Contínua e cumulativa
    b) Frequente e relacional
    c) Descontínua e independente
    d) Esporádica e cumulativa

15. "A discussão acerca dos gêneros discursivos e ensino ganhou fôlego, no Brasil, a partir de1997/1998 com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Esse documento aponta o ensino de gêneros como uma alternativa para a superação de práticas de ensino de língua materna ditas "tradicionais" e que têm como foco a língua sistema; priorizando, portanto, as unidades linguísticas e suas nomenclaturas." Observa-se gêneros discursivos:
    a) "Considerando que o conceito de competência discursiva deve ser desvinculado de conceitos como os de língua e linguagem e de sociedade, práticas sociais, instituições sociais, comunidades linguísticas e cidadania, concluímos que,uma vez conhecedor da diversidade de gêneros discursivos existentes nas diversas esferas sociais, o falante discursivamente competente pode transitar de uma instituição a outra, de uma esfera a outra, participar ativamente das práticas sociais específicas de cada instituição e exercer plena cidadania." (DIAS, MESQUITA, FINOTTI, OTONI, LIMA & ROCHA)
    b) "Considerando que o conceito de competência discursiva jamais pode ser desvinculado da importância gramatical e de praticidade aplicada ao discurso, práticas sociais, instituições sociais, comunidades linguísticas e cidadania, concluímos que, uma vez conhecedor da diversidade de gêneros discursivos existentes nas diversas esferas sociais, o falante discursivamente competente pode transitar de uma instituição a outra, de uma esfera a outra, participar ativamente das práticas sociais específicas de cada instituição e pensar em possibilidades de mudanças nessas práticas." (DIAS, MESQUITA, FINOTTI, OTONI, LIMA & ROCHA)
    c) "Considerando que o conceito de competência discursiva não pode ser desvinculado de conceitos como os de língua e linguagem e de sociedade, práticas sociais, instituições sociais, comunidades linguísticas e cidadania, concluímos que, uma vez conhecedor da diversidade de gêneros discursivos existentes nas diversas esferas sociais, o falante discursivamente competente pode transitar de uma instituição a outra, de uma esfera a outra, participar ativamente das práticas sociais específicas de cada instituição e pensar em possibilidades de mudanças nessas práticas." (DIAS, MESQUITA, FINOTTI, OTONI, LIMA & ROCHA)
    d) "Considerando que o conceito de competência discursiva desvinculou-se, por completo, de conceitos como os de língua e linguagem, concluímos que, uma vez conhecedor da diversidade de gêneros discursivos existentes nas diversas esferas sociais, o discurso competente pode transitar de uma instituição a outra, de uma esfera a outra, participar ativamente das práticas sociais específicas de cada instituição e pensar em possibilidades de mudanças nessas práticas." (DIAS, MESQUITA, FINOTTI, OTONI, LIMA & ROCHA)

16. "O estudo dos gêneros ficou durante muito tempo ligado à literatura, as proposições de Bakhtin sobre essa temática contribuíram de forma efetiva para que tal conceito se expandisse e passasse a ser aplicado aos eventos comunicativos do cotidiano de modo geral." (artigo publicado por Josiane de Sousa Soares no SIGET) Considerando a perspectiva do gênero, está errado afirmar que:

a) A noção de gêneros rompe as fronteiras da esfera literária e passa ser apropriado por diferentes áreas do saber. Sabemos, no entanto, que tais apropriações não são homogêneas; logo, é possível verificar uma gama de terminologias, teorias e posições a respeito de tal questão.
b) Em face de tal constatação, esclarecemos que buscamos compreender os gêneros numa perspectiva bakhtiniana; desse modo, entendemos tal como Sobral (2007) que a designação "gênero textual" usada como sinônimo ou substituta do conceito de gêneros do discurso "privilegia indevidamente o texto, ao tomá-lo como se prescindisse de um contexto"
c) Uma relação direta entre um dado gênero e uma certa forma textual, o que incorre no risco de entendermos os gêneros como formas cristalizadas, fixas e imutáveis; contrariando, assim, o enfoque dado por Bakhtin, que privilegia o caráter dinâmico e histórico das construções genéricas.
d) O conceito de gêneros do discurso, tal como formulado por Bakhtin, pode ser tomado isoladamente do conjunto de formulações do autor objetivando a meta de incidirmos numa certa simplificação e redução no seu entendimento para melhor compreensão e aplicabilidade.

17. "Entende-se a educação em consonância com (SILVA, 2005: 77) como um "projeto (mais do que processo), pois recuperando os significados em circulação no contexto social, podem-se propor outros abrindo perspectivas para novas formas de existência". Assim, fica evidente que a educação é capaz de proporcionar a transformação do homem e do mundo. Mas para que essa mudança ocorra se faz mister que o homem se alforrie das amarras que o imobilizam intelectualmente e exercite a sua capacidade dialética da libertação." (Glauce Maciel Barbosa Pereira) Dentro da formação crítica do leitor, nota-se que:
    a) Cada leitor vai ler o texto (intermediá-lo), atribuir significado a ele de acordo com seus conhecimentos prévios, assim não podemos afirmar que todos que lerem o mesmo texto farão a mesma interpretação, ficando claro, então, que é o leitor que age sobre o texto e não o contrário, pois o leitor não extrai e sim atribui.
    b) Cada leitor vai ler o texto (intermediá-lo), atribuir significado a ele de acordo com o que foi adquirido em sala de aula, assim podemos afirmar que todos que lerem o mesmo texto farão a mesma interpretação, ficando claro, então, que é o leitor que age sobre o texto, em consonância com o proposto à sociedade, e não o contrário, pois o leitor não extrai e sim atribui.
    c) Cada leitor vai ler o texto e atribuir significado a ele de acordo com o identificado no texto, assim não podemos afirmar que todos que lerem o mesmo texto farão a mesma interpretação, ficando claro, então, que é o leitor que age sobre o texto e não o contrário, pois o leitor atribui conhecimento gramatical o que limita as leituras.
    d) Cada leitor vai ler o texto (intermediá-lo), atribuir significado a ele de acordo com seus conhecimentos prévios, afirma-se, assim, que todos que lerem o mesmo texto são capazes de atribuir a mesma interpretação, ficando claro, então, que é o leitor que age sobre o texto e não o contrário, pois o leitor está inserido no contexto literário.

18. "Desde a publicação dos PCN, no final da década de 1990, as diversas propostas curriculares propõem o ensino de gêneros orais. Mas, quais gêneros orais ensinar? Aqueles que, embora apresentados oralmente, dependam da escrita para existir: peças de teatro, palestras, exposições em seminários, peças de argumentação em júri simulado, entrevistas, reportagens de TV simuladas, contação de histórias de tradição oral, sarau de poemas etc." *(fonte: escrevendoofuturo.org.br)*

    Assim como identificar a boa aplicabilidade do gênero oral:
    a) Os gêneros orais deverão ser ensinados de forma genérica, em que elementos de diferentes formas e realidades sejam aplicadas em uma única atividade, para que o aluno possa observar o máximo de gêneros possíveis. Escolhido o gênero oral a ser ensinado, o professor deve proceder como no momento que organiza sua aula expositiva, identificando todos os elementos estáveis que determinam a ocorrência do gênero que quer ensinar, refletindo sobre esses elementos e analisando-os com os alunos.
    b) O primeiro passo para o ensino bem sucedido de gêneros orais é a seleção daqueles que precisam ser ensinados. Escolhido o gênero oral a ser ensinado, o professor deve proceder como no momento que organiza sua aula expositiva, identificando todos os elementos estáveis que determinam a ocorrência do gênero que quer ensinar, refletindo sobre esses elementos e analisando-os com os alunos.
    c) A oralidade não significa apenas decifrar o código, mas, sobretudo descobrir o sentido intrínseco nas letras e nos códigos. O gênero oral ou o ato de ler tem a função de possibilitar a ampliação dos horizontes e não somente responder a questões imediatas. Nesse sentido, a oralidade deve estar muito distante de ser mecanizada, ou seja, não viabilizadora de novos significados.
    d) A oralidade não significa apenas decifrar o código, mas, sobretudo descobrir o sentido intrínseco nas letras e nos códigos. O gênero oral ou o ato de ler tem a função de possibilitar a ampliação dos

horizontes e não somente responder a questões imediatas. Nesse sentido, a oralidade deve estar muito distante de ser mecanizada, ou seja, não viabilizadora de novos significados, por estar diretamente ligada às proporções de cultura.

19. Identifique a composição que descreve um exemplo de intertextualidade aplicada à literatura.
    a) "Do fundo de meu quarto, do fundo / de meu corpo / clandestino / ouço (não vejo) ouço / crescer no osso e no músculo da noite / a noite/ a noite ocidental obscenamente acesa / sobre meu país dividido em classes" (Ferreira Gullar).
    b) "Querida, ao pé do leito derradeiro / Em que descansas dessa longa vida, / Aqui venho e virei, pobre querida, / Trazer-te o coração do companheiro. / Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro / Que, a despeito de toda a humana lida, / Fez a nossa existência apetecida / E num recanto pôs o mundo inteiro. / Trago-te flores - restos arrancados / Da terra que nos viu passar unidos / E ora mortos nos deixa e separados. / Que eu, se tenho nos olhos malferidos / Pensamentos de vida formulados, / São pensamentos idos e vividos" (Machado de Assis).
    c) "Atiro-me à pedra/ a vida peca/ em pedra se desfaz; / e aguardo a pedra que me desfez a vida despencar" (Ulisses Cunha).
    d) Oh que saudades que eu tenho / Da aurora de minha vida / Das horas/ De minha infância/ Que os anos não trazem mais/ Naquele quintal de terra! / Da rua de Santo Antônio/ Debaixo da bananeira/ Sem nenhum laranjais" (Oswald de Andrade).

20. "Vamos supor que, em uma viagem de ônibus, ouvíssemos o vizinho no banco de trás perguntar: Farta muito pra essa lata veia chegá? Logo identificamos uma diferença entre a palavra falta, geralmente pronunciada com 'u', como fauta, e sua alternativa farta pronunciada com 'r'; identificamos também a pronúncia da semivogal i no lugar de lh da palavra velha, pronunciada veia. Com base nesses traços, suspeitamos de que o falante tem origem rural ou baixa escolaridade, ou está muito à vontade, em uma situação extremamente familiar." (Roberto Gomes Camacho) Observando a cena descrita pelo autor, infere-se que:
    a) "A organização estrutural de uma língua (os sons, a gramática, o léxico) não está rigorosamente associada com heterogeneidade; pelo contrário, a variação é uma característica inerente das línguas naturais."
    b) "A organização estrutural de uma língua (os sons, a gramática, o léxico) está rigorosamente associada com homogeneidade; pelo contrário, a variação é uma característica inerente das línguas naturais."
    c) "A organização estrutural de uma língua (os sons, a gramática, o léxico) não está rigorosamente associada com homogeneidade; pelo contrário, a variação é uma característica inerente das línguas naturais."
    d) A organização estrutural de uma língua (os sons, a gramática, o léxico) não está rigorosamente associada com a gramática, afinal, existem conceitos imaginários e sociais a serem aplicados e a variação é uma característica equivalente das línguas naturais.

DESTAQUE AQUI

1	***2***	***3***	***4***	***5***	***6***	***7***	***8***	***9***	***10***
11	***12***	***13***	***14***	***15***	***16***	***17***	***18***	***19***	***20***